

## Troca de correspondência do Papa com crianças de todo o mundo chega a Portugal

A obra “Querido Papa Francisco”, que retrata as trocas de correspondência entre o Papa e crianças de todo o mundo, incluindo de Portugal, vai chegar às livrarias nacionais no dia 11 de abril.

A Paulinas Editora, responsável pela difusão da obra em Portugal, realça “um verdadeiro projeto de amor” que envolveu “todos os que nele participaram, incluindo Francisco, a quem havia sido solicitado um livro para crianças, ideia a que ele anuiu prontamente”.

“É maravilhoso responder às perguntas destas crianças, mas devia tê-las aqui todas comigo! Eu sei que isso seria maravilhoso, mas também sei que este livro de respostas chegará às mãos de muitas crianças de todo o mundo que falam línguas diferentes. Por isso, sinto-me feliz”, escreve o Papa argentino.

Tudo nasceu por iniciativa de “uma extensa rede coordenada por padres jesuítas”, que “tratou de indagar do interesse das crianças em contactar por escrito Sua Santidade” e de lhe colocarem perguntas. “O resultado foi surpreendente”, aponta a editora católica, adiantando ainda que “devido à enorme quantidade de cartas recebidas”, cerca de 260, “tornou-se impossível publicá-las todas, assim como as respetivas respostas”.

Assim, a obra “Querido Papa Francisco” contém 30 cartas, numa escolha que teve como “único critério a sua diversidade”.

“Foram contempladas missivas de crianças de 26 países” e de todos os continentes, “escritas em 14 línguas”, incluindo o português, pela mão do pequeno João, de 10 anos.

As missivas, remetidas por crianças com idades entre os seis e os 13 anos, pedem ajuda ao Papa, conselhos, respostas às suas dúvidas e explicações sobre o sentido da fé e da existência.

“Cada criança deveria ler este livro, sozinha ou com os pais, avós, irmãos mais velhos, professores ou outra pessoa amiga, tomando consciência de que todas estas questões, que poderão também ser as suas perguntas, são importantes e podem conduzir-nos a Deus”, salienta a Paulinas Editora.

Além de Portugal, registe-se ainda a participação de crianças provenientes de Albânia, China, Nigéria, Filipinas e também de escolas provisórias que acolhem refugiados sírios.

Sobre o sofrimento das crianças, e em resposta a um rapaz norte-americano de sete anos, Francisco escreve: “Ainda não consegui entender porque é que as crianças sofrem. Para mim é um mistério. Não sei dar uma explicação. Interrogo-me sobre isso. Rezo sobre esta pergunta: porque é que as crianças sofrem? É o meu coração que põe a pergunta. Jesus chorou, e chorando compreendeu os nossos dramas. Eu procuro compreender”. Depois de numa primeira fase, ter sido lançado em Itália, Espanha, México, Polónia, Indonésia, Filipinas e Índia; o livro “Querido Papa Francisco” chega agora às bancas em Portugal, a 11 de abril.

Fonte: Ecclesia

## Agenda Paroquial

### Abril

03/04 | Domingo da Divina Misericórdia  
 09/04 | 16h – Chá das 16 promovido pelos Escuteiros no Multiusos  
 16/04 | 20h – Noite de Fados promovida pelo MPEJ no Multiusos  
 24/04 | Dia da Sagrada Família  
 30/04 | Procissão da Virgem Peregrina (Sé Catedral do Porto)

### Encontros de Formação e Oração

Estão abertas as inscrições para o **Curso de Noivos** que vai decorrer na nossa Paróquia no mês de Maio.

**Quartas-feiras** às 15h00 na Capela do Santíssimo

**Segundas terças-feiras** de cada mês às 15h00 | Movimento Esperança e Vida

**Primeiras quintas-feiras** do mês às 15h00 | Reunião visitantes de doentes

### EUCARISTIAS

**Semana** | 8h00 e 19h30; **Sábado** | 8h00 e 19h00;

**Domingo** | 8h00; 10h00; 12h00 e 19h00

**Capela do Bairro S. João de Deus Domingo** | 11h00

### ATENDIMENTO PELO PÁROCO

2ª a 6ª feira das 17h00 às 19h00 | Sábado das 17h00 às 18h00

### CONTACTOS

#### Igreja - Secretaria

225 499 333 | Fax - 225 404 722

secretaria@paroquia-areosa.pt

2ª a 6ª feira 9h30-12h00 | 14h30-18h00

#### Apoio Social da Paróquia

Secretaria | 225 401 730

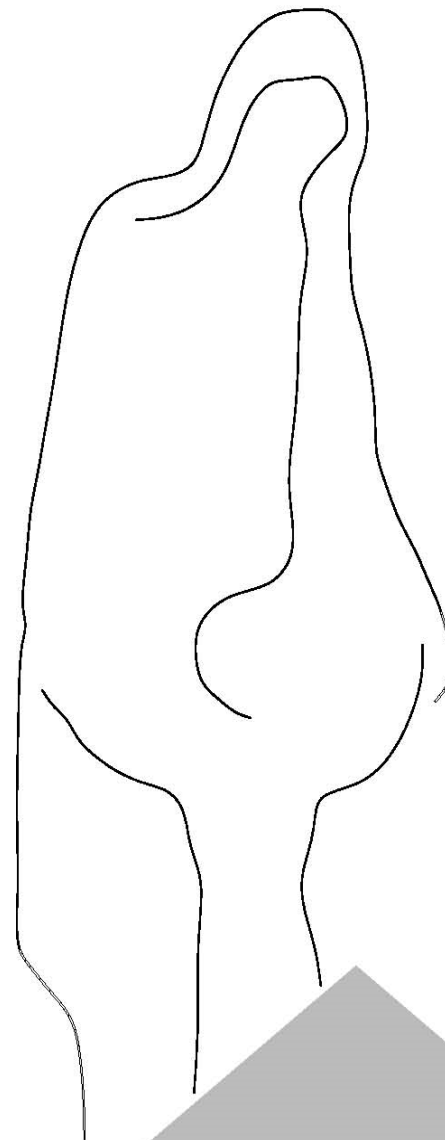
Centro Social Areosa | 225 484 821

Pavilhão Gimnodesportivo | 225 401 116 ou 917571305

Escola de Desporto | 914970567 ou 917571305

Jardim Infantil Bairro Pio XII | 225 490 515

Escola de Música Santa Cecília | 225488003 ou 963985117



## Consequências

Recebemos há uns dias a notícia de um terrível acidente rodoviário numa estrada nacional em França. Ironia do destino, o motorista, um jovem de 19 anos, foi o único sobrevivente de entre as 13 pessoas que ocupavam a carrinha com capacidade máxima legal para seis.

Incompreensível empreender uma viagem, especialmente uma tão longa, nestas condições. 13 pessoas mais a bagagem de cada um é claramente demasiado para a capacidade do veículo em questão. Embarcar nesta viagem acabou por ser um erro de decisão com um custo impensável!

O jovem condutor terá agora sobre a sua cabeça um peso que não me atrevo a imaginar para o resto da sua vida. Além de qualquer sentença judicial que eventualmente lhe seja imputada, este peso perpétuo será o seu verdadeiro castigo, quanto a mim.

Mais recente ainda, um jovem de 20 anos perdeu a vida aqui bem perto, num acontecimento com contornos precisos ainda a serem apurados. A serem verdadeiras as mais recentes notícias, a sua morte não se deveu à alteração em que estava envolvido com outros quatro indivíduos, mas sim à ação de uma amiga que o terá puxado para afastá-lo da confusão. Esse puxão terá feito com que o jovem caísse e embatesse com a cabeça, provocando um traumatismo craniano fatal. Nem a proximidade com o Hospital de São João, logo do outro lado da rua, foi suficiente para salvar esta vida.

Rezemos a Deus para que sejamos sempre capazes de tomar as melhores decisões em todos os dias das nossas vidas e que nunca venhamos a sofrer de forma tão brutal com as consequências dos nossos atos.

Porque não, não acontece só aos outros!

### «Oito dias depois, veio Jesus...»

(Jo 20, 19-31)



Na tarde daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas da casa onde os discípulos se encontravam, com medo dos judeus, veio Jesus, apresentou-Se no meio deles e disse-lhes: «A paz esteja convosco». Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos ficaram cheios de alegria ao verem o Senhor. Jesus disse-lhes de novo: «A paz esteja convosco. Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós». Dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: «Recebei o Espírito Santo: àqueles a quem perdoardes os pecados ser-lhes-ão perdoados; e àqueles a quem os retiverdes ser-lhes-ão retidos». Tomé, um dos Doze, chamado Dídimo, não estava com eles quando veio Jesus. Disseram-lhe os outros discípulos: «Vimos o Senhor». Mas ele respondeu-lhes: «Se não vir nas suas mãos o sinal dos cravos, se não meter o dedo no lugar dos cravos e a mão no seu lado, não acreditarei». Oito dias depois, estavam os discípulos outra vez em casa e Tomé com eles. Veio Jesus, estando as portas fechadas, apresentou-Se no meio deles e disse: «A paz esteja convosco». Depois disse a Tomé: «Põe aqui o teu dedo e vê as minhas mãos; aproxima a tua mão e mete-a no meu lado; e não sejas incrédulo, mas crente». Tomé respondeu-Lhe: «Meu Senhor e meu Deus!». Disse-lhe Jesus: «Porque Me viste acreditaste: felizes os que acreditam sem terem visto». Muitos outros milagres fez Jesus na presença dos seus discípulos, que não estão escritos neste livro. Estes, porém, foram escritos para acreditardes que Jesus é o Messias, o Filho de Deus, e para que, acreditando, tenhais a vida em seu nome. Palavra da salvação.

#### Comentário

A Igreja é comunidade de fé. Somos um povo de crentes, reunido em volta do Senhor ressuscitado. A Ressurreição é o fundamento da nossa fé. “Se Cristo não ressuscitou, vã é a nossa pregação e também a nossa fé.” Cristo ressuscitou como prova e garantia de quem era e da verdade que ensinara. A Igreja é o Cristo ressuscitado, em aparição permanente. A fé nasce do facto da Ressurreição de Cristo, presente e vivo entre os irmãos. Consiste em viver como Cristo vive, estar onde Ele está. Para acreditar tenho de tocar Cristo e entrar em relação íntima e pessoal com Ele. Quem quiser reconhecer Cristo, tem de tocar-lhe as chagas. Fé é tocar o amor e cair de joelhos. “Meu Senhor e meu Deus!” “A fé é a vitória que vence o mundo”, o triunfo da dor e da morte. Para ser feliz é preciso acreditar na Felicidade que é Cristo.

### «Jesus aproximou-Se, tomou o pão e deu-lho, fazendo o mesmo com os peixes»

(Jo 21, 1-14)

Naquele tempo, Jesus manifestou-Se outra vez aos seus discípulos, junto ao mar de Tiberíades. Manifestou-Se deste modo: Estavam juntos Simão Pedro e Tomé, chamado Dídimo, Natanael, que era de Caná da Galileia, os filhos de Zebedeu e mais dois discípulos de Jesus. Disse-lhes Simão Pedro: «Vou pescar». Eles responderam-lhe: «Nós vamos contigo». Saíram de casa e subiram para o barco, mas naquela noite não apanharam nada. Ao romper da manhã, Jesus apresentou-Se na margem, mas os discípulos não sabiam que era Ele. Disse-lhes Jesus: «Rapazes, tendes alguma coisa de comer?». Eles responderam: «Não». Disse-lhes Jesus: «Lançai a rede para a direita do barco e encontrareis». Eles lançaram a rede e já mal a podiam arrastar por causa da abundância de peixes. O discípulo predileto de Jesus disse a Pedro: «É o Senhor». Simão Pedro, quando ouviu dizer que era o Senhor, vestiu a túnica que tinha tirado e lançou-se ao mar. Os outros discípulos, que estavam apenas a uns duzentos côvados da margem, vieram no barco, puxando a rede com os peixes. Quando saltaram em terra, viram brasas acesas com peixe em cima, e pão. Disse-lhes Jesus: «Trazei alguns dos peixes que apanhastes agora». Simão Pedro subiu ao barco e puxou a rede para terra cheia de cento e cinquenta e três grandes peixes; e, apesar de serem tantos, não se rompeu a rede. Disse-lhes Jesus: «Vinde comer». Nenhum dos discípulos se atrevia a perguntar: «Quem és Tu?», porque bem sabiam que era o Senhor. Jesus aproximou-Se, tomou o pão e deu-lho, fazendo o mesmo com os peixes. Esta foi a terceira vez que Jesus Se manifestou aos seus discípulos, depois de ter ressuscitado dos mortos. Palavra da salvação.



#### Comentário

Celebra hoje a liturgia três aparições de Cristo ressuscitado. Aparece aos discípulos nas margens do lago, a João na Glória do Cordeiro e no Sinédrio pelo testemunho dos Apóstolos. Três rostos que se identificam na mesma presença de Cristo entre os homens. Cristo glorioso é o Senhor incontestado da história, o primogénito da nova criação. Cristo é o Libertador que vem abrir prisões, soltar cadeias. A Ressurreição continua. Acontece-nos na vida como nas margens do lago. Vem o Senhor na simplicidade e monotonia daquilo que acontece sempre. Cristo é a surpresa de todas as horas, a novidade oculta das coisas repetidas. Na barca da Igreja, a regra de vida, a garantia de êxito consiste em obedecer. “Lançai as redes e encontrareis.” Fé é o gesto de lançar as redes e encontrar o que artes e razões não entendem nem alcançam. Com os meus esforços vãos, quer Deus, a qualquer hora, encher-me a barca.